

SOBRE A VACINA PARA CRIANÇAS

Atualizado el 21 de julho de 2021

Meu filho pode tomar uma vacina contra a COVID-19?

Atualmente, crianças com 12 anos ou mais são elegíveis para a vacinação contra a COVID-19. A partir de julho de 2021, crianças e adolescentes de 12 a 17 anos de idade podem receber as duas doses da vacina Pfizer. Os testes estão em curso para crianças mais novas, com resultados dos testes de 5 a 11 anos da Pfizer previstos para o início do outono de 2021 e da Moderna para vários meses depois. Os resultados e aprovação para crianças mais jovens seguirão esse grupo inicial.

As crianças não correm pouco risco de contrair a COVID-19 ou de adoecer por causa dela? Por que eu deveria vacinar meu filho quando há risco menor?

Embora menos crianças tenham adoecido devido à COVID-19 comparado à quantidade de adultos, uma criança também pode ser infectada, ficar doente e propagar o vírus a outras pessoas. Enquanto que a maioria das crianças tem sintomas leves, elas podem ficar gravemente doentes, resultado em hospitalização e morte. Durante a primavera e o verão de 2021, as crianças constituíram uma parcela maior do que nunca dos casos da COVID-19. De acordo com a Academia Americana de Pediatria, durante a semana de 22 de julho de 2021, de todos os casos registrados semanalmente, 16,8% eram crianças. Mas de 4,1 milhões de crianças nos EUA testaram positivo para COVID-19, chegando a cerca de 500 óbitos. Crianças negras, latinas e americanas têm sido as mais afetadas. Isto não está afetando apenas as crianças e suas famílias, mas também está amplificando a pandemia.

A vacinação para crianças habilitadas é segura e eficaz em prevenir que elas fiquem gravemente doentes da COVID-19. Os benefícios da vacinação ultrapassam de longe os riscos da vacinação. Mais de 189 milhões de pessoas, incluindo quase 8 milhões de crianças de 12 a 17 anos de idade, já foram vacinadas nos EUA. A vacinação não apenas salvaguarda a saúde de seu filho, mas também protege amigos, irmãos, avós e outros em sua comunidade que podem ser idosos, imunocomprometidos ou jovens demais para serem vacinados. As crianças contribuem significativamente para a imunidade da população; uma alta porcentagem da população de nosso país deve ser vacinada para impedir a propagação do vírus, especialmente à medida que a variante Delta altamente transmissível se propaga. Precisamos que elas sejam vacinadas para proteger a si mesmas e a todos nós e para superar definitivamente esta pandemia.

Além dos benefícios da vacinação para a saúde, existem os benefícios sociais e de desenvolvimento. As crianças sofreram muito durante a pandemia da COVID-19, muitas vezes perdendo oportunidades educacionais e recreativas presenciais que oferecem estímulo, socialização e apoio. A vacinação permitirá que as crianças retornem com segurança às atividades que estimulam o crescimento mental, físico e intelectual, sem medo de ficarem doentes ou de passarem o vírus para outras pessoas de suas famílias ou comunidades. Quanto mais tempo o vírus puder percorrer nossas comunidades, maiores serão as chances de as atividades (esportes, acampamentos, escola, etc.) serem encerradas novamente, isolando as crianças e sobrecarregando as famílias.

É seguro para meu filho receber uma vacina contra a COVID-19?

Especialistas médicos e de saúde pública confiam no processo muito sério e minucioso de testagem e aprovação das vacinas pela FDA, bem como no sistema regulador de saúde pública que monitora constantemente a segurança e a eficácia das vacinas em andamento. Os testes para crianças menores de 12 anos estão bem encaminhados e se

expandiram para incluir mais crianças e adquirir mais dados sobre segurança e eficácia contra o vírus—garantindo que os especialistas saibam o máximo possível.

Converse com seu pediatra para saber mais.

Quais são os principais riscos da vacinação contra a COVID-19 para o meu filho? Eu ouvi algo sobre problemas de coração?

Cerca de 8 milhões de crianças entre 12 e 17 anos foram completamente vacinadas nos EUA a partir de meados de julho, isso foi feito com segurança e com pouquíssimos relatos de grandes efeitos colaterais. Dado o mecanismo biológico das vacinas mRNA, especialistas não esperam quaisquer problemas a longo prazo com as vacinas e incentivam a vacinação para a proteção contra o alto risco da COVID-19. O CDC, a FDA, os especialistas em saúde pública e médicos estão constantemente monitorando a segurança das vacinas.

Problemas cardíacos incluindo miocardite (inflamação do músculo do coração) e pericardite (inflamação da membrana que reveste o coração), após a vacinação contra a COVID-19, são extremamente raros. Desde 19 de julho de 2021, o CDC e a FDA haviam confirmado 674 casos de miocardite ou pericardite entre pessoas de 30 anos ou menos que receberam a vacina COVID-19. A maior parte dos casos foi registrada após a vacinação com vacinas mRNA contra a COVID-19 (Pfizer-BioNTech ou Moderna), particularmente em rapazes adolescentes (16 anos ou mais) e jovens adultos. A maioria dos casos é branda e a recuperação dá com pouco ou nenhum tratamento médico. O CDC e a FDA continuam a monitorar essas ocorrências e a avaliar constantemente a segurança. Converse com seu pediatra para sanar quaisquer dúvidas sobre a segurança das vacinas.

Quais são os outros efeitos colaterais da vacina em meu filho?

Os efeitos colaterais entre as crianças que receberam a vacina são leves e similares aos experimentados pelos adultos. Isto inclui dor no local aplicado, fadiga, dor de cabeça, calafrios, dor muscular, febre e dor nas juntas. Os efeitos colaterais, em geral, são leves e duram de 1 a 3 dias. É comum crianças demonstrarem uma resposta imunológica elevada, podendo apresentar efeitos colaterais levemente mais intensos do que em adultos.

A vacinação funciona? Há algum problema com a variante Delta? Ouvi falar sobre a ocorrência de casos mesmo após a vacinação?

Toda vez que o vírus é passado de uma pessoa a outra, mutações podem ocorrer. Qualquer uma dessas mutações pode tornar o vírus mais transmissível e/ou mortal. Enquanto for permitida a transmissão (por exemplo, dentro das comunidades subvacinadas), há potencial para o surgimento de novas variantes. A variante Delta é mais contagiosa do que as anteriores, o que significa que ela se propaga mais facilmente através de nossas comunidades. Ela agora é responsável pela vasta maioria dos casos de COVID-19 nos EUA. Isso significa que mais pessoas serão infectadas, em especial, aquelas que ainda não foram vacinadas. A vacinação pode prevenir em grande escala a infecção e a transmissão, limitando assim a capacidade do vírus de sofrer mutações incontroláveis.

As vacinas contra a COVID-19 destinam-se principalmente a reduzir o risco de doença grave e morte pelo vírus, o que continuam a fazer extremamente bem. Nenhuma vacina é perfeita, e casos de COVID-19 mesmo em pessoas já vacinadas são esperados. A variante Delta está causando mais desses casos do que outras variantes do vírus. No entanto, é animador ver que a vasta maioria destes casos são assintomáticos ou leves. Se sua criança apta a receber a vacina ainda não foi vacinada, ele/ela continua correndo o risco de doença grave ou morte. Ao passo que metade dos norte-americanos não estão vacinados, atualmente eles constituem pelo menos 97% das hospitalizações e mortes.

Preciso pagar para meu filho ser vacinado?

Não! Todas as vacinas serão providas pelo governo e são gratuitas para todos, incluindo aqueles que não possuem seguro. Para aqueles que possuem seguro, suas informações podem ser coletadas para que o fornecedor da vacina possa cobrar a empresa de seguros os custos administrativos, mas não haverá nenhum custo extra para o indivíduo.

Onde meu filho pode ser vacinado?

Se seu filho for elegível para a vacinação (12 anos ou mais), ele poderá obter sua vacina em vários locais, inclusive no consultório do pediatra. Em alguns lugares, seu filho pode ser vacinado em clínicas escolares, farmácias, ou outros tipos de locais. Você pode pesquisar online os locais da sua área aqui: <https://www.vaccines.gov/search/>. Consulte o seu departamento local de saúde ou seu pediatra para mais detalhes, pois pode haver mais oportunidades não listadas neste website.

Os conceitos apresentados neste artigo refletem as evidências científicas e consensos sanitários atualizados em julho de 2021. Advertimos que como o panorama das vacinas COVID-19 permanece em aberto, é sua responsabilidade fazer escolhas baseadas nas informações disponíveis mais atualizadas. A Partners In Health não oferece assistência médica, seja diagnóstica ou terapêutica, nos Estados Unidos. Sempre siga as orientações de um médico ou outro profissional de saúde qualificado acerca de quaisquer dúvidas sobre problemas de saúde. As informações contidas neste artigo, composta mas não limitada a textos, gráficos, imagens e outros materiais, foram concebidas apenas para fins informativos.